

Nova semana de campanha frenética começa na França

A nova semana de campanha frenética começará na França este lunes, um dia após o partido de extrema-direita Rally Nacional dominar as eleições legislativas de primeira rodada que atraíram um número incomumente alto de eleitores e infligiram um duro golpe ao Presidente Emmanuel Macron.

Os eleitores estão sendo convidados a escolher seus representantes nos 577 assentos da Assembleia Nacional, a casa baixa e mais proeminente do Parlamento francês. Eles retornarão às urnas **up betim** 7 de julho para a segunda rodada de votação.

Se uma nova maioria de legisladores opostos a Macron for empossada, ele será forçado a nomear um adversário político como primeiro-ministro, deslocando dramaticamente a política doméstica da França e embaralhando **up betim** política externa. Isso será especialmente verdadeiro se ele for forçado a governar ao lado de Jordan Bardella, o presidente de 28 anos do Rally Nacional.

Se nenhuma maioria clara emergir, o país poderá ser dirigido para meses de estagnação ou crise política. Macron, que recusou renunciar, não pode convocar novas eleições legislativas por um ano.

Nações **up betim** desenvolvimento financiam ricos **up betim** R\$660 bilhões por ano

Desenvolvendo nações longtem se queixado de que a globalização consagra moedas ocidentais de forma a subvencionar os padrões de vida no mundo rico. O ano passado, o Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - os Brics - sequer falaram **up betim** uma moeda comum alternativa para substituir o dólar. Países ricos, talvez, acham que seus Metas ambiciosas de ajuda apagam as discussões sobre seu "privilegio exorbitante".

A diferença entre a ideia e a realidade

Como disse TS Eliot, "entre a ideia e a realidade ... cai a sombra". Um artigo publicado na semana passada calcula que o bottom four-fifths da humanidade financia o quinto mais rico **up betim** R\$660 bilhões a cada ano. A razão, diz Gastón Nievas e Alice Sodano da Paris School of Economics, é que os países ricos se tornaram os banqueiros do mundo, capazes de exprimir os inadimplentes. Nações pobres emprestam **up betim** moedas do mundo rico porque elas registram déficits **up betim** energia e alimentos, enquanto exportam bens de baixo valor **up betim** relação às suas importações. Os mercados são liberalizados **up betim** países pobres e os lucros fluem para o norte global.

Os EUA são os maiores vencedores

Os EUA são o maior beneficiário, com a zona euro sendo o segundo mais próximo, drenando R\$160 bilhões anualmente dos pobres. A cada ano, as nações **up betim** desenvolvimento renunciam a 2%-3% do PIB, montantes que poderiam ser melhor empregados **up betim** educação, saúde e meio ambiente. Os ganhos dos grandes vencedores do mundo **up betim** desenvolvimento também perderam. Os ganhos do G8 grupo de nações industrializadas são

"pagos por superávits comerciais e perdas financeiras dos Brics".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: up betim

Palavras-chave: **up betim - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-24